Raízes do Oriente

Projeto LIC nº 1030 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

WSM Produtora de Vídeos LTDA.

E-mail: **wsm@wsmproducoes.com.br**

Representante: **Weberton de Souza Morais (Proprietário)**
E-mail: **wsm@wsmproducoes.com.br**

Áera de enquadramento

[Vídeo]

Audiovisual, Websérie

Apresentação

O projeto “Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias” consiste em uma websérie de 5 (cinco) episódios, na qual serão contadas as histórias dos produtores rurais japoneses, e a importância e força da colônia japonesa para o crescimento e desenvolvimento da cidade de Mogi das Cruzes.

Localizada na região leste da capital paulista, Mogi das Cruzes é uma das cidades que compõem o cinturão verde do estado. Essa área é responsável por 25% da produção nacional de verduras e por 90% das verduras e 40% dos legumes consumidos na capital.

Tradição e força no cultivo de hortaliças que começou, justamente, com a chegada dos primeiros imigrantes japoneses à cidade. No livro, “História da Imigração Japonesa em Mogi das Cruzes”, o autor, o professor e historiador Mário Sérgio de Moraes, relata desde a chegada dos primeiros imigrantes em 1919 e como os japoneses passaram de arrendatários a proprietários das terras. No livro, Moraes também ressalta o avanço que os japoneses trouxeram para agricultura, investindo em educação e técnicas agrícolas. O que foi fundamental para a elaboração e criação do Cinturão Verde.

Muitas dessas famílias continuam vivendo do campo, geração após geração de produtores rurais que, mesmo nos momentos de dificuldade, não desistiram de dar continuidade ao que aprenderam com seus pais e avós. E, apesar de toda essa importância dos agricultores japoneses para a história da cidade e da região, não há um registro, seja este impresso, em áudio ou vídeo, destacando a relevância dessas pessoas e contando as suas histórias e das suas famílias.

No entanto, devido à força e representatividade da colônia japonesa em Mogi das Cruzes e região, essa é uma reparação histórica que ainda é possível de ser feita. Já que muitas dessas famílias fazem parte de associações como o Bunkyo, que preserva e divulga a cultura e a tradição japonesa.

Justificativa

Vivemos em um mundo imagético e, a partir dele, podemos construir novos conceitos críticos. A

websérie “Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias” configura-se em um tempo/espaço para a formação de repertório e fonte de discussões. Uma iniciativa essencial para preservar e divulgar a rica história dos imigrantes japoneses que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de Mogi das Cruzes e para a formação do Cinturão Verde de São Paulo. Por meio de uma narrativa audiovisual, buscaremos contar as histórias de vida, os desafios e as conquistas dessas famílias, que, através da agricultura, moldaram não apenas o panorama econômico da região, mas também seu patrimônio cultural e social.

A importância deste projeto reside em sua capacidade de registrar e valorizar a memória coletiva de uma comunidade que, com trabalho árduo e resiliência, possui raízes profundas no Brasil. Mogi das Cruzes é um exemplo vivo de como a imigração japonesa se entrelaçou à história brasileira, sendo parte fundamental na transformação da região em um dos maiores polos agrícolas do país. Contar essas histórias é, portanto, contar também a história do Brasil, reforçando a identidade e a diversidade cultural do país.

No tempo em que a globalização e o avanço tecnológico podem ameaçar as tradições e a memória histórica, é urgente criar produtos culturais que sirvam como ferramentas de preservação e disseminação do passado. Além disso, ao trazer essas narrativas para o formato audiovisual, tornamos essas histórias acessíveis a diferentes públicos, especialmente às novas gerações, que têm a oportunidade de aprender sobre o valor do trabalho, da comunidade e da conexão com a terra.

Por fim, o projeto também responde à necessidade de dar visibilidade às histórias de trânsito que, muitas vezes, permanecem à margem da história oficial. Através de "Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias", queremos celebrar a contribuição dos imigrantes japoneses, honrar sua herança e inspirar reflexões sobre o papel de cada cultura na construção de um Brasil mais diverso e integrado.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral
O objetivo geral do projeto é possibilitar o registro e a divulgação da história dos imigrantes japoneses de Mogi das Cruzes por meio de uma websérie de 5 (cinco) episódios, garantindo o acesso a conteúdos culturais, promovendo o debate sobre a diversidade e a preservação do patrimônio histórico, e destacando a contribuição da imigração japonesa no desenvolvimento socioeconômico da região e do Brasil.

Objetivos Específicos
- Disponibilizar gratuitamente os 5 episódios da websérie no YouTube, alcançando pelo menos 1 mil visualizações no primeiro ano de publicação.
- Registrar e divulgar 15 famílias e a influência dos imigrantes japoneses para o desenvolvimento social, cultural e econômico de Mogi das Cruzes. Abordando o legado que se criou com as festas tradicionais, a influência no esporte e na agricultura.
- Distribuir a websérie como material educativo em 30 instituições de ensino, incentivando seu uso em aulas de história e cultura brasileira.
- Arquivar o conteúdo em 2 instituições de memória (como museus ou bibliotecas públicas) e 1 instituição nipônica para preservação e consulta futura.

Abrangência territorial

O projeto "Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias" tem como foco principal o município de Mogi das Cruzes, onde será realizado, produzido e lançado. Toda a narrativa da websérie está diretamente ligada à história local, com ênfase na contribuição da comunidade japonesa para o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade.
A produção será integralmente filmada em Mogi das Cruzes e contará com a participação de

moradores, representantes de associações culturais e descendentes de imigrantes japoneses da região.
A veiculação da websérie será feita de forma gratuita por meio da plataforma YouTube, o que possibilita o acesso irrestrito ao conteúdo por parte da população mogiana, ampliando sua visibilidade e alcance. Além disso, o projeto tem potencial de atingir outros municípios do estado e do país, especialmente aqueles com histórico semelhante de imigração japonesa.
Dessa forma, o projeto se insere como uma ação cultural de impacto local com potencial de difusão regional e nacional, promovendo o reconhecimento e a valorização do patrimônio histórico e imaterial de Mogi das Cruzes.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 1000

O público-alvo da websérie "Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias" é amplo e diversificado, abrangendo:
- Comunidades locais de Mogi das Cruzes e região: habitantes que possuem ligação direta ou indireta com a história dos imigrantes japoneses e suas contribuições para o desenvolvimento da cidade.

- Descendentes de imigrantes japoneses: famílias que se identificam com a trajetória, os desafios e as conquistas retratadas na série, resgatando e fortalecendo suas próprias memórias e identidades culturais.

- Estudantes e educadores: pessoas envolvidas em estudos de história, sociologia, geografia e cultura que buscam conteúdos relevantes para compreender a imigração japonesa no Brasil e seu impacto na formação do país.

- Pesquisadores e acadêmicos: indivíduos e instituições dedicados ao estudo da imigração japonesa, história local, desenvolvimento agrícola e impacto cultural, que podem utilizar a websérie como fonte de pesquisa e referência.

- Público geral interessado em cultura e história: pessoas que têm interesse em aprender sobre a diversidade cultural do Brasil, em especial a contribuição dos imigrantes japoneses, e em refletir sobre o impacto da imigração na formação da sociedade brasileira.

- Plataformas de educação e organizações culturais: instituições que promovem a disseminação de conhecimento e cultura, como escolas, universidades, museus e centros culturais, que podem incorporar a websérie em suas atividades pedagógicas e culturais.

Resultados esperados

O projeto "Raízes do Oriente: caminhos de terra e memórias" visa produzir e disponibilizar gratuitamente uma websérie de 5 episódios, registrando a história de 15 famílias de imigrantes japoneses de Mogi das Cruzes, com alcance mínimo de 1 mil visualizações no YouTube no primeiro ano. Além disso, busca-se distribuir o conteúdo em 30 instituições de ensino como material educativo, arquivar o acervo em 2 instituições de memória e 1 entidade nipônica, e promover 4 debates sobre diversidade cultural, fortalecendo o reconhecimento do legado japonês no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região.

Produtos culturais

1 Websérie com 5 episódios, sendo cada episódio entre 25 e 30 minutos.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/01/2026 - fim: 28/02/2026

1	Reunião de equipe técnica (diretor, roteirista, cinegrafista, pesquisador, etc.)
2	Pesquisa histórica e levantamento de fontes (livros, arquivos, entrevistas preliminares).
3	Seleção das 15 famílias para registro e agendamento de entrevistas.
4	Desenvolvimento do roteiro (estrutura narrativa por episódio).
5	Planejamento de gravações (propriedades rurais, associações japonesas, pontos históricos).
6	Criação do plano de divulgação (arte para redes sociais, teaser, vinheta).

Produção | início: 01/03/2026 - fim: 30/04/2026

1	Gravação das entrevistas com as famílias de imigrantes e especialistas.
2	Captação de imagens (cenas rurais, festas tradicionais, arquivos familiares).
3	Registro de depoimentos em locações estratégicas (Bunkyo, propriedades agrícolas).
4	Filmagens complementares (imagens aéreas, registros do Cinturão Verde).
5	Backup diário do material bruto e organização de arquivos.

Pós-produção | início: 01/05/2026 - fim: 30/06/2026

1	Edição dos 5 episódios (25-30 minutos cada, com trilha sonora e legendas).
2	Revisão e ajustes (equipe técnica e consultores históricos).
3	Finalização técnica (cor de imagem, mixagem de áudio, créditos).
4	Upload no YouTube e configuração de acessibilidade (legendas descritivas).
5	Arquivamento do material em 2 instituições de memória e 1 instituição nipônica
6	Lançamento por episódio (1 por semana, com teasers e interação nas redes).
7	Distribuição para as instituições parceiras.
8	Relatório Final e Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Weberton Morais	Diretor Executivo e Diretor de Cena	Como Diretor Executivo da WSM Produções, atua desde 2012 à frente da produtora audiovisual com ampla trajetória no mercado, desenvolvendo conteúdos para TV aberta, redes sociais e eventos. Sua carreira é marcada por parcerias com grandes

Nome	Função	Currículo
		empresas, como Petrobrás, Turkish Aerospace e Sterlite Power, além de colaborações com prefeituras e agências de publicidade. Também se destaca como diretor e editor de documentários, como Mestre Dicá, exibido em festivais como o Cinefoot, e Música na Escola, Formando nossos Pequenos, contemplado por leis de incentivo e editais. Sua atuação acadêmica inclui mais de uma década como professor e coordenador na Universidade Braz Cubas, lecionando disciplinas como Produção Audiovisual, Edição e Linguagem Cinematográfica, além de orientar projetos experimentais em TV comunitária. Com sólida trajetória técnica, trabalhou por quase duas décadas na TV Diário, afiliada da Rede Globo, atuando como operador de sistemas, editor e diretor de imagens. Desde 2020, também dirige as transmissões dos jogos da NBB para emissoras como ESPN e TV Cultura, consolidando-se como um profissional multifacetado no universo da comunicação e do audiovisual.
Fernando Mancio Torres Auerbach	Roteirista e Produtor Audiovisual	Fernando Mancio é um profissional multifacetado da comunicação, com mais de duas décadas de experiência no jornalismo e produção audiovisual. Brasileiro, 42 anos, reside em Mogi das Cruzes-SP e possui formação dupla em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo (2008) e Rádio, TV e Multimídia (2003), ambas pela Universidade de Mogi das Cruzes. Sua trajetória inclui passagens por grandes emissoras, como Record TV, onde atuou como repórter, apresentador e editor de texto em Porto Alegre, e TV Thathi (SBT), em São José dos Campos. Atualmente, integra a equipe da PrimeTalk, produtora especializada em comunicação corporativa, trabalhando para clientes como Bayer e Nubank. Com sólida experiência em televisão, Fernando também teve uma longa atuação na TV Diário, afiliada da Rede Globo em Mogi das Cruzes, onde atuou como repórter, apresentador e editor de texto, além de cobrir férias dos titulares. Seu currículo reflete versatilidade, transitando entre reportagem, apresentação e edição, com habilidades tanto em frente às câmeras quanto na produção de conteúdo. Além disso, seu trabalho está documentado em portfólios digitais que comprovam sua atuação em cada uma dessas empresas, incluindo links para pastas com materiais de suas produções. Além do jornalismo tradicional, Fernando possui expertise em comunicação corporativa, desenvolvendo projetos que unem narrativa jornalística e estratégias de marca. Sua capacidade de adaptação a diferentes formatos — desde a cobertura diária em TV até a produção de conteúdo segmentado para empresas — destaca sua relevância no mercado. Com uma carreira marcada por diversidade e consistência, Fernando Mancio continua a expandir sua influência no campo da comunicação, sempre aliando técnica e criatividade em suas produções.
Allan Caetano de Paula	Produtor Executivo	Allan Caetano, 41 anos, músico, regente, professor, produtor cultural, sócio proprietário da empresa Concertare Produções Artísticas LTDA, atuou como Chefe de Divisa?o do Departamento de Projetos Especiais da Secretaria Municipal de Educação de Mogi das Cruzes gerindo os projetos “Pra Ver a Banda Passar” e “Pequenos Músicos”, projetos de ensino musical para alunos da rede municipal, com aulas de musicalização e ensino de instrumentos por meio de Orquestra, Bandas, Fanfarras e Canto Coral. Atua como diretor artístico e regente do projeto Orquestra de Sopros Paulista e Orquestra de Cordas Concertare. Em 2024 deu início ao projeto “Jornada Erudita” em parceria com a Fundação Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura, popularmente conhecida como Lei Rounaet. Em 2021, com a Concertare Produções Artísticas, foi contemplado no ProAC Direto 38 na modalidade música com o projeto “Orquestra de Cordas Concertare”. Este foi um dos editais mais concorridos da história do ProAC que na modalidade música contava com 1158 projetos inscritos. O projeto da “Orquestra Concertare” ficou em 10o lugar e está sendo realizado no município de Mogi das Cruzes. Atuou como coordenador musical e regente das bandas escolares, EM Profa. Noemia Real Fidalgo, desde 2011, EM Benedito Ferreira Lopes, entre 2017 e 2022, escolas que integram o projeto “Pequenos Músicos... Primeiros Acordes na Escola”, gerido pela Associação Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes. Em 2020 produziu a 1o Mostra de Música de Câmara de Mogi das Cruzes, viabilizada pelo PROFAC – Programa de Fomento a? Cultura, atuando como idealizador e diretor arti?stico. Idealizou o curso online “Ukulele, por Allan Caetano” com o objetivo de ensinar mu?sica por meio do Ukulele. Ainda em 2020 dirigiu a trilha sonora do filme documenta?rio “Serra?queos”, uma trilha original para o filme e o projeto “Flaulele?”, voltado ao pu?blico infantil. Idealizador, regente e diretor

Nome	Função	Currículo
		arti?stico do projeto, “OSP – Orquestra de Sopros Paulista”, viabilizada pela LIC – Lei de incentivo a? Cultura de Mogi das Cruzes, entre os anos de 2017 e 2019. Atuou como regente convidado da Orquestra Jovem Bachiana – Sesi-sp, e teve a oportunidade de reger o maestro e pianista Joa?o Carlos Martins, com quem trabalhou junto durante os anos de 2009, 2010 e 2011. Idealizador, diretor arti?stico e regente da Banda Jovem do Sagrado Corac?a?o com o projeto, “Mu?sica: Formac?a?o e Transformac?a?o”, via Proac, com patroci?nio da sideru?rgica Gerdau. Nesse mesmo projeto teve parceria com o maestro Joa?o Carlos Martins, peri?odo em que a banda se chamava, Banda Bachiana Jovem de Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
EDUCACIONAL	30 instituições receberão a web-série para ser trabalhada em aulas com os professores de história.
SOCIAL	Instituições como museu, bibliotecas e comunidades nipônicas receberam a Websérie gratuitamente.

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Arte da Programação do projeto	Arte de divulgação geral com programação
Imagem visual personalizada para a Websérie e distribuição em redes sociais	Criação da Marca e suas variações de aplicação
Capa facebook, posts para Instagram e redes sociais	Arte individual para cada episódio
Post Teaser	Post detalhado - próximo episódio; formatos de post em Feed e Stories
Vinheta ou arte estática para divulgação	Antes do lançamento de cada episódio
Collab Instagram	Divulgação cruzada com outros perfis.
Interação com o Público	Criar listas de transmissão, tirar dúvidas, conversar com usuários e enviar atualizações para manter o público sempre quente até a data do próximo episódio
Emails	Disparador de email com uma base de até 2000 contatos. As artes e os conteúdos gerados nas redes podem ser disparadas por email.

Links

Descrição	URL